

EMBRAPA

DMQ/EMBRAPA
Nº
DATA: 15 / 09 / 80

ISBN



UEPAE de Dourados
Rodovia Dourados - Caarapó - Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 1 fevereiro 1980 p.1/3

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) PARA MATO GROSSO DO SUL

André Luiz Melhorança¹
Olavo Roberto Sonego²

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

A pequena opção por cultivares de boa produtividade e adaptadas às condições edafo-climáticas deste Estado, e a grande incidência de doenças, constituem os fatores limitantes ao aumento da produção e expansão de áreas com a cultura do feijão, que é plantada exclusivamente por produtores minifundiários de baixa renda. Os solos utilizados são de alta fertilidade natural sem a presença de alumínio trocável. Os agricultores utilizam esta cultura como fonte de aumento de sua economia e alimentação familiar. A média dos rendimentos obtidos gira em torno de 600kg/ha.

Considerando que a manutenção da diversidade genética é um meio de oferecer algum grau de proteção contra as doenças e uma alternativa para o aumento da produtividade, foram instalados pela EMBRAPA/UEPAE de Dourados, dois experimentos de competição de cultivares de feijão nos municípios de Glória de Dourados e Mundo Novo. O solo do primeiro local é um Latosol Vermelho Escuro Distrófico, fase floresta, e do segundo é Podzólico Vermelho Ama

¹ Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79.800 Dourados, MS.



relo, equivalente Eutrófico, fase floresta. Estes municípios são os mais representativos no cultivo e produção do feijão. Os resultados obtidos foram comparados com a cultivar Carioca, que é a mais cultivada.

As doenças que ocorreram com maior frequência nos experimentos foram: ferrugem (*Uromyces phaseoli*), crestamento bacteriano comum (*Xanthomonas phaseoli*) e oídio (*Erysiphe polygoni*). O crestamento bacteriano comum ocorreu em todas as cultivares e nos dois locais.

Em Glória de Dourados as cultivares CUVA 168-N, IPA 7419 e RICO BAI0 1014 destacaram-se quanto ao rendimento de grãos e resistência à ferrugem (Tabela 1). No experimento de Mundo Novo as cultivares RICO BAI0 1014 e CUVA 168-N apresentaram alto rendimento de grãos, com menor ataque de ferrugem, oídio e crestamento em relação às demais (Tabela 2). De um modo geral as cultivares que tiveram maiores percentuais de doenças propiciaram grãos de pior aspecto e mais baixos rendimentos.

A preferência do mercado consumidor regional é por feijão de tegumento claro; as cultivares IPA 7419 e RICO BAI0 1014, além de possuírem esta característica, apresentaram maior potencial produtivo que a Carioca, surgindo assim como cultivares promissoras.

Levando-se em conta que o rendimento de algumas cultivares foi altamente superior a média alcançada na região, concluiu-se que os produtores não estão utilizando cultivares adequadas às condições locais.

TABELA 1. Experimento de competição de cultivares de feijão. Glória de Dourados, MS, 1978/79.

Data de semeadura: 15.6.79

Cultivar	Rendimento de grãos (kg/ha)	Cor de grão	Peso de 100 sementes (g)	Doenças (%)		
				Ferrugem	Oídio	Crescimento
CUVA 168-N	1546	preta	19	-	10	10
IPA 7419	1503	mulatinho	20	-	10	25
RICO BAI0 1014	1350	mulatinho	21	-	-	10
RIO TIBAGI	1139	preta	17	20	5	25
RICO PARDO	920	parda	19	-	5	25
THAYU	905	rosinha	19	10	5	25
COSTA RICA 1031	878	preta	18	15	-	25
RICO 23	875	preta	18	-	5	25
MULT. PAULISTA	707	mulatinho	15	-	-	50
CARIOCA (Testemunha)	696	rajada	22	10	10	50
IGUAÇU	449	preta	16	-	5	50

TABELA 2. Experimento de competição de cultivares de feijão. Mundo Novo, MS, 1978/79.

Data de semeadura: 18.6.79

Cultivar	Rendimento de grãos (kg/ha)	Cor de grão	Peso de 100 sementes (g)	Doenças (%)		
				Ferrugem	Oídio	Crescimento
RICO BAI0 1014	2098	mulatinho	26	5	-	5
CUVA 168-N	2090	preta	24	5	5	5
COSTA RICA 1031	1876	preta	21	20	5	10
RIO TIBAGI	1777	preta	18	20	5	10
RICO PARDO	1594	parda	21	10	5	10
RICO 23	1568	preta	19	20	5	10
IPA 7419	1482	mulatinho	21	20	25	10
CARIOCA (Testemunha)	1441	rajada	20	60	10	10
THAYU	1369	rosinha	19	20	5	10
MULT. PAULISTA	1236	mulatinho	17	40	-	50
IGUAÇU	1030	preta	18	60	25	50



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rod. Dourados-Caarapó, km. 05

Cx. Postal, 661 - DOURADOS - MS.

CEP

--	--	--	--	--